

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DE UM AUDITOR INTERNO NAS PEQUENAS
EMPRESAS**

ADRIANA DA ROCHA ONOFRE

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2020

ADRIANA DA ROCHA ONOFRE

**A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DE UM AUDITOR INTERNO NAS PEQUENAS
EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Esp. Irenaldo da Silva Vidal de Negreiros Júnior

ADRIANA DA ROCHA ONOFRE

**A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DE UM AUDITOR INTERNO NAS PEQUENAS
EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Esp. Irenaldo da Silva Vidal de Negreiros Júnior

Data da Aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Esp. Irenaldo da Silva Vidal de Negreiros Júnior
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Prof^a Esp. José Carlos Ferreira Esmeraldo
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Prof Esp. Romão Soares Sampaio Filho
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2020

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DE UM AUDITOR INTERNO NAS PEQUENAS EMPRESAS

Adriana da Rocha Onofre¹
Irenaldo da Silva Vidal de Negreiros Júnior²

RESUMO

O referido estudo averigua saber quais as principais contribuições de um auditor interno dentro das pequenas empresas, destacando sua importância dentro desses espaços. A pesquisa expõe a importância da presença desse auditor nas pequenas empresas, indicando sua função buscando especificar as técnicas que um auditor precisa executar nas empresas. A busca pela temática citada se remete a sua relevância social, ressaltando a importância de um auditor interno nas instituições para o desenvolvimento e crescimento das empresas e em paralelo do meio social onde a instituição está inserida. A metodologia da pesquisa parte de uma abordagem bibliográfica, tendo como principais referências autores renomados no assunto. O trabalho finaliza-se destacando que um auditor interno dentro do seu espaço de trabalho, indica avanços em todos os setores da instituição, conduzindo a empresa para o seu progresso e para o destaque dentro da sociedade, revelando sua importância de estar presente no corpo da empresa.

Palavras Chave: Auditor. Auditor Interno. Empresas.

ABSTRACT

This study investigates the main contributions of an internal auditor within small companies, highlighting their importance within these spaces. The research exposes the importance of the presence of this auditor in small companies, indicating his role seeking to specify the techniques that an auditor needs to perform in companies. The search for the aforementioned theme refers to its social relevance, highlighting the importance of an internal auditor in the institutions for the development and growth of companies and in parallel with the social environment where the institution is inserted. The research methodology is based on a bibliographic approach, having as main references renowned authors on the subject. its progress and prominence within society, revealing its importance of being present in the body of the company.

Keywords: Auditor. Internal Auditor. Companies.

1 INTRODUÇÃO

A existência de um auditor em uma empresa é de suma importância, pois este se revela como um contribuinte para o crescimento da mesma.

¹ Concludente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UniLeão – E-mail: adrianarocha00.ar@gmail.com

² Orientador. Prof. Esp. em Docência do Ensino Superior pela Universidade Pitágoras - Unopar. Docente da Unileão. E-mail: juniorvidal@leaosampaio.edur.br

O auditor interno exerce uma função relevante dentro de uma instituição, avaliando o desenvolvimento da empresa e planejando seus resultados, com isso traz referências para o processo de crescimento da empresa.

O trabalho busca apresentar a importância da presença de um auditor interno nas pequenas empresas, e demonstrar sua relevância dentro desses espaços e todas as contribuições que o mesmo traz para as firmas.

Dentro dessa perspectiva a pesquisa se divide em 4 tópicos, para apresentar melhorar a temática. O primeiro ponto fala a respeito da contabilidade e as pequenas empresas, conceituando e historiando auditoria, no segundo momento é abordada a evolução da auditoria no Brasil e o surgimento da auditoria interna, logo depois decorre uma apresentação a respeito da auditoria interna, vindo a falar de sua atuação e relevância dentro do seu espaço de trabalho e por fim faz uma relação entre auditoria interna e controladoria e analisa a presença desse profissional nas pequenas empresas.

O auditor vem a contribuir ativamente no campo profissional das pessoas e em paralelo na sociedade e na vida destas. O referido estudo averigua saber quais as principais contribuições de um auditor interno dentro das pequenas empresas.

A pesquisa expõe à importância da presença desse auditor nas pequenas empresas, indicando a função deste e demonstrando as contribuições do mesmo nas empresas, buscando especificar as técnicas que um auditor precisa executar nas pequenas empresas.

A busca pela temática citada se remete a sua relevância social, onde se faz necessário a demonstração da importância de um auditor interno nas instituições para o desenvolvimento e crescimento das empresas e em paralelo do meio social onde a instituição está inserida. Com a pesquisa apresentada buscou-se contribuir com as pequenas empresas, quanto ao seu crescimento e para o desenvolvimento da sociedade e da economia local.

A metodologia utilizada para elaboração desse trabalho é de cunho qualitativo, com uma abordagem bibliográfica que consiste em analisar artigos e livros relacionados ao tema, durante pesquisa foram selecionados diversos autores que fazem referência a temática do trabalho, entre eles: Attie (2018), Bächtold (2011) e Mendes (2017).

Nesse sentido, a pesquisa se revela fundamental para a compreensão do papel de um auditor no nosso meio social, destacando que em diversos momentos a comunidade não sabe a importância do mesmo, isso ocorre pelo fato da população não ter informação do mesmo, onde acarreta em formação de preconceitos formados por falta de referências e conhecimento a respeito desse profissional e de sua função social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A CONTABILIDADE E AS PEQUENAS EMPRESAS

Diante da globalização e avanços no mercado, as empresas se viram na necessidade de fazer algo para mudar e aperfeiçoar seu ambiente de trabalho, vindo a buscar seu crescimento e melhorar seu funcionamento, com isso a contabilidade passa a se fazer mais presente nas empresas.

Segundo Bächtold (2011, p. 162), “todas as empresas nascem com uma finalidade. A grande maioria das empresas visa resultados financeiros; outras buscam resultados sociais; outras buscam expansão. Mas no final, todas buscam atingir os objetivos traçados.” Entretanto, cada empresa demanda um desenvolvimento partindo dos seus objetivos, buscando formas para o seu crescimento.

A contabilidade se faz presente nas empresas quando os donos destas se organizam na busca do crescimento da sua instituição, sempre visando o maior lucro ressaltando que é por meio da contabilidade que se constroem subsídios para a tomada de decisões na empresa que se aplica a auditoria. Bächtold (2011), porém, percebe que partindo dos resultados e informações obtidas por meio da contabilidade a empresa chega a ter um crescimento interno mais eficaz e rápido, como desejado por todas as pequenas empresas. (Bächtold. 2011).

A definição de contabilidade trazida por (BÄCHTOLD, 2011), nos revela esta como uma ciência social que vem apresentar serviços para o desenvolvimento das empresas, de forma organizada, buscando detectar erros e mostrar novos caminhos. Na busca do crescimento empresarial, os gestores procuram na contabilidade o auditor para auxiliar suas tomadas de decisões, onde este viabiliza um novo contexto dentro das instituições e assim proporcionar o crescimento da firma (Silva e Vieira. 2015).

Dentro desse contexto, Silva e Vieira (2015) ressalta que é de grande importância o trabalho do auditor dentro das empresas, pois os mesmos auxiliam na hora das tomadas de decisões, mostrando referências para o que venha a ser melhor no momento em que a empresa está. Todavia por meio dos relatórios produzidos por os auditores a empresa consegue assistência para a sua evolução.

Os relatórios que o auditor produz no seu processo de auditoria, contribuem favoravelmente para o desenvolvimento da empresa. Nesse sentido, Silva e Vieira (2015, p.4) destacam também que: “inúmeras são as possibilidades de mensuração através dos dados

obtidos pela contabilidade, transformar estes dados em informação, pode trazer sucesso empresarial”.

Desta forma é possível, com a contabilidade, ter acesso mais rápido a diversas fontes que contribuem para o desenvolvimento da empresa, como diferentes possibilidades de mudança apresentadas pelo auditor para atualização e melhorias da firma.

As instituições que se apresentam nos modelos de pequenas empresas são: as microempresas, empresas de sociedade e também as sem fins lucrativos, onde cada uma dessas instituições com a presença de um auditor interno no seu espaço ocasiona o progresso da firma.

2.2 A AUDITORIA

2.2.1 Conceito e origem da Auditoria

A auditoria surgiu diante da necessidade de alguns investidores confirmarem a real situação econômica dos patrimônios em que faziam seus investimentos, desta forma nasce uma atividade que venha a perceber e apresentar a situação econômica das empresas. (Attie. 2018).

O autor ressalta que a partir do aparecimento das grandes empresas no mercado, e em paralelo com o crescimento econômico destas, a auditoria vem a ser necessário trazendo a validação e a análise de todo o processo econômico e documental da empresa. (Attie. 2018).

Attie (2018) afirma que o trabalho do auditor se remete a um controle dos dados administrativos da firma, que tem como objetivo pronunciar uma opinião sobre os dados coletados dentro da empresa. Ou seja, a auditoria é um processo pelo qual o auditor realiza sua análise e aplica seu parecer acerca do trabalho que está sendo efetuado na empresa.

Crepalde (2019, p. 03) relata o conceito de auditoria de outra forma onde mostra-se bastante simples:

pode-se definir auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade. Por ser uma atividade crítica, em sua essência, traduz--se na emissão de uma opinião sobre as atividades verificadas.

A citação em destaque traz a auditoria como um processo de análise acerca da rotina da firma, e que o auditor venha a emitir sua opinião por meio de relatórios do cotidiano da empresa, avaliando todo o sistema da instituição. De forma complementar.

Conforme Attie (2018, p. 07):

Em essência, a causa da evolução da auditoria, que é decorrente da evolução da contabilidade, foi a do desenvolvimento econômico dos países, síntese do crescimento das empresas e da expansão das atividades produtoras, gerando crescente complexidade na administração dos negócios e de práticas financeiras como uma força motriz para o desenvolvimento da economia de mercado.

A auditoria surge do crescimento das empresas e da necessidade de práticas mais elaboradas para aperfeiçoar o trabalho financeiro das firmas, que venham a dar mais produtividade para as firmas, e que favoreça o desenvolvimento econômico da empresa.

(Attie. 2018) aponta algumas práticas que podem ser exercidas dentro das empresas, tais como: “veracidade das informações, o correto cumprimento das metas, a aplicação do capital investido de forma lícita e o retorno do investimento” (Attie, 2018, p. 07). Assim passa a surgir o auditor para realizar essa e outras tarefas.

De acordo com Gomes (2009), a auditoria surgiu na Inglaterra, pois esta era dominadora do comércio mundial, e assim passou a ser a primeira a criar taxas de imposto de renda, com base nos lucros.

Em 1990, a profissão de auditor se tornou mais visível e reconhecida através do desenvolvimento do capitalismo passando assim a se ver o auditor mais presente nas empresas. Com esse crescimento fez-se necessário à criação de regras e normas para essa nova função que estava surgindo no mercado (Gomes. 2009).

O auditor, no seu trabalho, se apresenta no momento da elaboração de um relatório contendo todas as informações necessárias para o diagnóstico da empresa. Dutra, Silva e Araújo (2017), apontam que o trabalho de um bom auditor deve ter qualidade, aonde este venha a construir um diagnóstico favoráveis, e de fácil compreensão e que contribua para futuras decisões dentro do campo empresarial, tendo também um acompanhamento de forma contínua.

Desse modo, percebe-se que um auditor não corresponde apenas para identificar os problemas internos na empresa, mas também para apontar soluções cabíveis que venham a ajudar no crescimento do espaço e acompanhar o processo de mudanças dentro da instituição na qual está inserido.

A auditoria remete a uma revisão ou verificação da empresa. Em sua fala, Lins ((2017, p. 03)), destaca que:

De maneira geral e simplificada, auditoria, seja de qual tipo for, interna ou externa, significa conferência, verificação, análise e avaliação e, acima de tudo, comunicação dos resultados dentro de um determinado objetivo ao qual a auditoria se propõe. A palavra auditoria tem como origem o latim *audire*, cujo significado é ouvir. Os ingleses adotaram e ampliaram o conceito para *auditing* com um sentido mais voltado para revisão, verificação.

De acordo com a abordagem relatada por Lins, uma auditoria se resume a uma verificação de como está o andamento da empresa, onde no final é relatado cada ponto encontrado, e destacando pontos essenciais a serem aperfeiçoados.

Gomes (2009) define a auditoria como um estudo da rotina de uma empresa partindo de todos os registros escritos nela existentes.

Silva e Vieira (2015) destacam que a auditoria interna é um trabalho que precisa ser realizado com muita atenção e cuidado, analisando cada ponto da empresa em todas suas instancias, pois é a partir dessas informações que será proposto novas tarefas dentro da firma. A existência de um auditor em uma firma acarreta avanços, visto que este se revela como um contribuinte para futuras realizações da mesma.

Para Dutra, Silva e Araújo (2017) auditoria é um processo de apreciação onde se observa o desempenho geral da empresa e realiza uma conferência com que estava a ser esperado, e desta forma em seguida é apresentado sugestões para melhorar o trabalho da empresa.

Sendo assim, o auditor exerce uma função muito importante dentro de uma instituição, pois o mesmo avalia o desenvolvimento da empresa planejando seus resultados, e com isso traz referências para a evolução do processo de crescimento do espaço.

Attie (2018) relata que: a auditoria traz como finalidade opiniões sobre o funcionamento da firma, onde essas se voltam para o desenvolvimento da empresa. O mesmo ressalta a seguinte passagem:

A finalidade estabelecida para uma auditoria é a emissão de uma opinião fundamentada por uma pessoa independente, porém com capacitação técnica e profissional suficiente para emití-la. O objeto a ser examinado pode estar apresentado de diversas formas, como um saldo contábil, um documento, um formulário, e assim por diante (ATTIE. 2018 p.23).

O auditor remete suas atividades na construção de opiniões dentro do seu campo profissional, a partir do exame que realiza no local que se encontra, é por meio destas opiniões repassadas entre os relatórios que as empresas encontram subsídios para seu crescimento.

De acordo com Mendes (2017, p. 33), “a Auditoria consiste em controlar as áreas chaves nas empresas a fim de evitar situações que propiciem fraudes, desfalques e subornos, através de testes regulares nos controles internos específicos de cada organização”.

Uma auditoria interna precisa ser realizada como um minucioso trabalho atento a cada documento analisado e a cada ação realizada na instituição, pois além da análise, o auditor

precisa fornecer um resultado apontando referências para melhorar cada ponto que foi observado e assim contribuir para o crescimento da empresa (Mendes, 2017).

2.2.2 Evolução da Auditoria no Brasil

Attie (2018) apresenta a evolução da auditoria no Brasil a algumas influências nas quais se destaca; o crescimento de muitas empresas brasileiras e a necessidade de mudanças em suas atividades econômicas; a evolução do mercado de capitais; o financiamento de empresas brasileiras por meio de entidades internacionais e a criação das normas de auditoria citadas por o Banco Central do Brasil em 1972.

O autor ainda relata que:

A evolução da auditoria no Brasil está primariamente relacionada com a instalação de empresas internacionais de auditoria independente, uma vez que investimentos também internacionais foram aqui implantados e compulsoriamente tiveram de ter suas demonstrações contábeis auditadas. (ATTIE, 2018, p. 09).

De acordo com o que está citada acima, a auditoria se revela junto com o surgimento de novas empresas e investidores no Brasil vindo do mercado exterior, assim também passaram a aparecer normas e leis para auditorias nas novas empresas, e investidores que vinham surgindo no país.

Segundo Attie (2018, p. 09):

A Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, criou a Comissão de Valores Mobiliários e estabeleceu a disciplina e fiscalização para as atividades de auditoria das companhias abertas, dando à referida Comissão atribuição de examinar a seu critério os registros contábeis, livros ou documentos dos auditores independentes. Segundo a referida lei, somente as empresas de auditoria contábil ou os auditores contábeis independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários poderão auditar as demonstrações contábeis de companhias abertas e das instituições, sociedades ou empresas que integram o sistema de distribuição e intermediação de valores mobiliários. Além disso, estabeleceu que as empresas de auditoria contábil ou auditores contábeis independentes responderão, civilmente, pelos prejuízos que causarem a terceiros em virtude de culpa ou dolo no exercício de suas funções.

Percebe-se que existe uma lei que apresenta uma comissão que orienta e avalia a auditoria, onde o processo dentro das empresas tem que seguir um parâmetro legal, esse parâmetro é o que vem dando suporte para a execução das tarefas dos auditores, apresentando também regras a serem seguidas pelas as empresas, regras essa de conduta e posicionamento do auditor dentro do seu local de trabalho.

2.2.3 O surgimento da Auditoria Interna

O auditor interno advém de uma necessidade que passa a surgir nas empresas, pois os investidores buscam uma segurança razoável sobre os investimentos, desta forma faz-se necessária a obtenção de uma série de informações sobre a atividade na qual os recursos serão aplicados, essas informações vêm a dar condições aos investidores de avaliar suas atividades (Gomes. 2009)

Segundo Pereira (2018), as informações obtidas pelo auditor no seu processo de auditoria, onde é apresentado por meio de relatórios, deve ser usada com credibilidade, segurança e imparcialidade. Deste modo o auditor interno vem para realizar esse exercício e colaborar com sua auditoria o crescimento da instituição em que se faz presente.

O auditor interno veio para trazer eficiência, melhorando a gestão das empresas contribuindo com o crescimento das mesmas.

De acordo com Almeida (2019) por meio da abertura de algumas empresas internacionais no Brasil, veio junto com as estas relações extras, como a auditorias externas e assim o Brasil passa a conhecer essa nova técnica que logo depois foi aperfeiçoado e adaptado no Brasil, passando a estar nos documentos legais. Almeida (2019) relata que:

A administração da empresa, com a expansão dos negócios, sentiu a necessidade de dar maior ênfase às normas ou aos procedimentos internos, devido ao fato de que o administrador, ou em alguns casos o proprietário da empresa, não poderia supervisionar pessoalmente todas as suas atividades (2019, p. 04).

Entretanto surge uma necessidade de uma especificidade maior no campo da auditoria externa, a partir da expansão e crescimento dos negócios e das empresas, passa a ser criado a auditoria interna, algo diferenciado, mas que segue a auditoria como base para seu trabalho.

Referente a Almeida (2019) o auditor interno advém de outra profissão, do auditor externo e do contador, onde o mesmo se apresenta como um empregado da empresa, mas não pode estar subordinado àqueles cujo trabalho examina. Contudo, o auditor interno surge a partir do auditor externo e também do contador, este deve ser um participante da empresa em que vai aplicar sua auditoria interna, e não pode estar em atividades das quais vai prestar a auditoria.

Crepaldi (2019, p. 41) relata a seguinte passagem:

a diferença básica entre a auditoria interna e a externa refere-se ao grau de independência existente. O auditor interno é dependente da empresa em que trabalha e é responsável por seus atos somente perante a empresa em que exerce suas atividades. O impacto de seus relatórios recebe influência de sua subordinação.

Diante a citação acima a diferença entre auditoria interna e externa está ligado a independência que o auditor externo possui no seu local trabalho, já o auditor interno não

possui total liberdade, o mesmo depende da firma que atuar e tem responsabilidade pela mesma.

2.3 O AUDITOR INTERNO

2.3.1 A atuação do Auditor Interno

O auditor trabalha a partir da documentação do ambiente em que se encontra, e por meio destes documentos, o auditor constrói suas percepções acerca da empresa e elabora um relatório apontando e identificando problemas que estão presentes na instituição, e também mostrando possíveis soluções para tais questões (Silva e Vieira. 2015).

Silva e Vieira (2015) enfatizam que para um auditor interno exerça seu trabalho de forma eficaz é fundamental seguir algumas etapas, onde precisa ser aplicadas técnicas adequadas para que o auditor produza seu trabalho com organização e produtividade, ao mesmo tempo que é fundamental um planejamento geral das suas atividades.

Para Silva e Vieira (2015, p. 10), a auditoria interna é um processo que se realiza dentro do espaço da firma, examinando todas as atividades minuciosamente, observa o desenvolvimento das tarefas, em todos os departamentos. Em alguns casos esse trabalho do auditor é efetuado diversas vezes ao ano.

Diante desse contexto, os autores destacam que uma auditoria interna consiste em uma análise detalhada da parte administrativa da empresa, onde o auditor vai averiguar cada processo ou setor em um determinado tempo, dentro da empresa, para construir seu relatório, ressaltando ainda que a auditoria pode ser realizada mais de uma vez por ano (Silva e Vieira. 2015).

A base para a realização da auditoria é a parte documental da instituição. Silva e Vieira (2015, p. 11) relatam que:

Durante a execução do trabalho, o auditor utiliza os papéis de trabalho, que são documentos contendo informações, descrição de como o trabalho foi realizado e as conclusões obtidas. Os procedimentos citados acima contribuem na conferência e comparação entre os saldos das contas, gerando relatórios que servirão de base para a opinião do auditor.

O ponto principal para o trabalho do auditor são os documentos da firma, de todas as áreas, pois é por meio desses documentos que o auditor realiza seu trabalho. O auditor para concretizar suas tarefas se subdivide em duas partes que ressaltam o procedimento do trabalho do mesmo, sendo estas: o teste de observância e o teste substantivo, que, segundo Amaral (2019. p.6) se definem da seguinte forma:

Testes de observância - Têm por objetivo averiguar se os controles internos propostos pela administração da entidade são coerentes e se estão sendo colocados em prática.

Testes substantivos - Estão ligados a validação acerca da exatidão dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade, dividindo-se em testes de transações e saldos, e procedimentos de revisão analítica.

Diante a citação acima é perceptível duas ferramentas que ajudam na concretização do trabalho do auditor eu venho a favorecer seu espaço e ação de trabalho, onde uma busca procura a veracidade das informações quanto a sua ação e teoria, e a outra vem averiguar a veracidade dos documentos internos da empresa.

Segundo Crepaldi (2019), o auditor observa cada etapa administrativa da firma, despertando uma preferência por todas as atividades que se referem à administração. Pois cada informação e atividade presente dentro do espaço da empresa são de grande importância para o trabalho do auditor e em paralelo para a empresa, cada informação fornecida no ambiente da firma contribui para uma visão completa e em consequência um exame mais detalhado, e assim pode ser oferecido a empresa mais subsídios para o seu desenvolvimento.

Ainda de acordo com Crepaldi (2019, p. 36):

A auditoria interna deve ser documentada por meio de papéis de trabalho, elaborados em meio físico ou eletrônico, que devem ser organizados e arquivados de forma sistemática e racional. Os papéis de trabalho constituem documentos e registros dos fatos, informações e provas, obtidos no curso da auditoria, a fim de evidenciar os exames realizados e dar suporte à sua opinião, críticas, sugestões e recomendações,

Em concordância com a citação acima, a auditoria se apresenta por meio de papeis e documentos eletrônicos, tudo organizado e sistematizado dentro dos padrões da auditoria interna, cada documento apresentado na auditoria surge como registro de grande importância para a finalização do processo do auditor e para suas conclusões e em subsequência para o progresso da entidade.

Mendes (2017) traz alguns elementos que caracterizam a auditoria interna, como se portar e como é definida a tarefa do auditor no seu campo de trabalho e suas funções.

Na figura 01, abordam-se as principais funções de um auditor interno, mostrando qual o papel dele dentro das empresas, e por meio do elemento “finalidade” percebe-se o quanto um auditor interno é importante dentro das pequenas empresas, pois entre suas principais metas está: promover melhorias nos controles operacionais e assim contribuir para o desenvolvimento da firma.

Quadro 01: Funções de um Auditor Interno.

ELEMENTOS	AUDITORIA INTERNA
-----------	-------------------

SUJEITO	Auditor interno (funcionário da Empresa)
AÇÃO E OBJETIVO	Exame dos controles operacionais
FINALIDADE	Promover melhorias nos controles Operacionais
RELATÓRIO PRINCIPAL	Recomendações de controle interno e eficiência administrativa
GRAU DE INDEPENDÊNCIA	Menos amplo
INTERESSADOS NO TRABALHO	A empresa
RESPONSABILIDADE	Trabalhista
NUMERO DE ÁREAS COBERTAS PELO EXAME DURANTE UM PERÍODO	Menor
INTENSIDADE DOS TRABALHOS EM CADA ÁREA	Maior
CONTINUIDADE DO TRABALHO	Contínuo

Fonte: Mendes (2017, p. 35).

2.3.2 A relevância do Auditor Interno

O auditor interno se caracteriza não apenas para apontar falhas dentro da firma, o mesmo busca melhorar e crescer o ambiente de trabalho, buscando identificar imperfeições e apontar o que é preciso fazer para mudar. (silva e Vieira, 2015).

Silva e Vieira (2015, p. 19), relatam que “a auditoria interna não é somente um detector de falhas e erros, mas uma parceira na busca por melhorias, como: aumentar a atuação dos funcionários, acelerar as atividades de cada setor, a fim de aprimorar o funcionamento geral da organização”.

Dentro desse contexto, o auditor traz benefícios para o crescimento da instituição, sem apontar apenas as inexatidões cometidas na empresa, mas trazendo indicativos do que deve ser aperfeiçoado na mesma.

O auditor atua em diversas áreas da empresa, mas seu principal campo é a parte administrativa, pois neste ele conhece mais a instituição e encontra mais recursos para a construção do seu relatório (Silva e Vieira, 2015).

Silva e Vieira (2015) explana que não adianta verificar a empresa por meio de uma auditoria apenas uma vez, esse processo precisa ser executado periodicamente. Ou seja, o

trabalho do auditor para ter relevância e eficácia precisa ser realizado por completo onde não se conta em apenas um momento, podendo ser realizado mais de uma vez na empresa e por meio de: análise, observação, relato por escrito, e tudo em um tempo contínuo.

O auditor interno é de grande relevância dentro das empresas, pois segundo Crepaldi (2019) o mesmo, aborda recomendações necessárias para o crescimento da empresa, mostrando a eficácia e informações financeiras da entidade.

Crepaldi (2019), também nos mostra que, o trabalho do auditor interno favorece um reconhecimento do ambiente, por meio de atitudes éticas, onde ele examina cada ponto no ambiente e demonstra melhorias para o local da empresa, com base em sua supervisão da firma, e essas melhorias vem por meio de novas atividades para o crescimento e funcionamento do ambiente.

2.3.3 O Auditor Interno e a Controladoria

A contabilidade e a auditoria estão interligadas em suas práticas, desta forma o auditor interno também se relaciona com a controladoria. A controladoria tem objetivos que se entrelaçam com os objetivos do auditor interno (Rocha. 2018).

Segundo Rocha (2018,p.38): “Ela é a ferramenta que tem por objetivo primordial auxiliar a organização na sua continuidade, realizar suas metas e alcançar sua visão”, a respeito da citação controladoria igualmente com a auditoria interna auxilia nos avanços da empresa, e tem seus papéis muito semelhantes.

Dentro desse contexto sobre a auditoria interna Mendes (2017), relata que: a auditoria tem como objetivo auxiliar a parte administrativa da empresa, quanto à execução das tarefas efetuadas por essa instancia vindo a oferecer uma análise, apreciações e recomendações pertinentes às atividades que foram observadas.

Nesse sentido, o auditor consiste em um parceiro para a empresa, tendo uma visão mais ampla e ajudando cada funcionário a mudar para melhorar a empresa, e possui uma relação intrínseca com a controladoria da empresa.

2.4 ANÁLISE DA PRESENÇA DO AUDITOR NAS PEQUENAS EMPRESAS

A presença de um auditor nas pequenas empresas oferece diversos benefícios para o crescimento da referida instituição, o mesmo previne e detecta fraudes que venha a acontecer dentro da firma, e para isso ele implementa alguns pontos como o controle organizacional,

que designa responsabilidade para os funcionários da empresa, onde cada um exerce um papel fundamental nesse processo (Crepaldi, 2019).

Segundo Crepaldi (2019), é indispensável para o bom funcionamento de uma empresa a realização de uma estrutura organizacional, pois esta apresenta vários benefícios no funcionamento da firma, uma estrutura organizacional é um planejamento em todas as atividades que a empresa realiza. A partir dessa organização realizada por o auditor a empresa se mostra mais eficiente e produtiva.

Essa organização se realiza por meio dos seguintes pontos, controle nos sistemas de informação, que se refere às informações de como está a firma, passadas por a administração, onde todo esse processo é de suma importância, e que esta venha a ser ressaltada com qualidade e agilidade. Controles nos procedimentos se realizam por meio de observação e registros de como está sendo realizadas as atividades dentro da empresa (Crepaldi, 2019).

Outro procedimento que o auditor realiza e que acarreta em benefícios produtivos para a firma é a documentação de procedimentos, que segundo Crepaldi (2019, P. 292):

Os procedimentos contábeis e de operação devem ser documentados em manuais e fluxogramas de modo que as políticas e instruções da empresa possam ser conhecidas de maneira explícita e uniformemente aplicadas. Transmitindo procedimentos, instruções e designações de funções por escrito, evita-se duplicação de trabalho, sobreposição de funções, omissão de funções importantes, mal-entendidos e outras situações capazes de redundar em enfraquecimento dos controles internos.

Nas firmas os auditores ainda trabalham também com a autorização e aprovação, é as decisões tomada no momento certo e para o avanço adequado.

Outro ponto da auditoria é os registros e formulários, não é um processo com uma definição pronta, pois depende de vários outros dados e cada instante muda, mas é um processo relevante para o desenvolvimento da empresa.

3. METODOLOGIA

A metodologia estabelecida para a elaboração desse trabalho é de cunho qualitativo, com uma abordagem bibliográfica que consiste em analisar artigos relacionados ao tema em estudo. Durante a realização da pesquisa foi selecionado diversos livros e artigos, que fizessem referência à temática do trabalho. A partir de resumos e análises em torno do material coletado, foi construído o a pesquisa.

O trabalho traz uma base bibliográfica, pois o mesmo dá suporte para uma compreensão maior com a temática em estudo, nesse contexto, Gil (2010, p. 29) ressalta que, “A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado”.

Desse modo a pesquisa bibliográfica forneceu subsídios teóricos e informações concretas acerca do que é pesquisado, com base em outros estudos, bem como a importância de um auditor interno nas pequenas impressas.

O trabalho parte de um questionamento, onde por meio da pergunta norteadora começa a pesquisa e a seleção do material para estudo, que depois será analisado, interpretado e fichado para a construção do artigo e por fim se dá o início da escrita do trabalho.

Fez-se uma busca de conhecimento sobre a importância da presença de um auditor interno nas pequenas impressas e sua contribuição para o meio social, desta forma Garcia (2016, P. 293) afirma que:

As pesquisas que podem ser classificadas como bibliográficas são, na sua maioria, aquelas que buscam discutir sobre ideologias ou ainda as que buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Diante a citação acima, se resume que a pesquisa em destaque se remete a uma análise e síntese de outras pesquisas, apresentando por meio delas o assunto do trabalho, trazendo as contribuições de outros pesquisadores sobre auditoria interna, e proporcionando uma conversa entre esses autores e suas contribuições e apresentando uma opinião, vindo ser exibindo no trabalho em destaque.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que nas pequenas empresas se faz necessário um auditor interno, onde venha a exercer seu papel dentro das normas éticas estabelecidas para o seu trabalho e que venha a contribuir para o desenvolvimento da instituição em que está, seguindo regras estabelecidos pela empresa e da sua função.

O auditor interno conduz benefícios para o crescimento da empresa, guiando a mesma para o aperfeiçoamento das suas atividades e o seu crescimento. O auditor interno veio para trazer eficiência, melhorando a gestão das empresas contribuindo com o engrandecimento destas.

A auditoria interna quando realizada em empresa pequenas acarreta no crescimento das mesmas, onde o auditor busca dar suporte no desenvolvimento da instituição. O auditor analisa o trabalho de cada departamento, todas as documentações e ações da firma, e assim produzir um relatório que possa ajudar a empresa, apontando cada aspecto a ser mudado ou melhorado dentro da instituição.

Dentro de uma pequena empresa, a presença de um auditor interno traz inúmeros benefícios e quando o chefe busca a melhor forma para o crescimento da sua empresa, a presença de um auditor interno dentro dela é o que tem de mais eficiente, pois ele aborda as falhas de forma clara e apresenta os resultados pertinentes para o crescimento da instituição, adaptando o seu funcionamento com os novos aspectos para a expansão de modo válido para todos.

O auditor interno exerce uma função muito importante dentro de uma instituição, avaliando as atividades exercidas, e indicando pontos a serem aperfeiçoados e assim contribuir com o desenvolvimento da empresa, o auditor observa e planejando as tarefas realizadas nas firmas, e a partir destes constrói relatórios que tragam futuros resultados positivos, com isso apresenta referências para o processo de crescimento da empresa.

Um auditor interno dentro das pequenas empresas oferece diversas contribuições, como: favorece um reconhecimento do ambiente, examina cada espaço e documento apontando suas imperfeições de forma que apresente também a solução para as mesmas, demonstra melhorias para a empresa, e apresenta novas atividades para o crescimento e funcionamento da instituição.

O ato de avaliar traz uma reflexão para progredir com o processo de produção, contudo o auditor interno com o seu trabalho de avaliar os espaços das firmas, mostra uma reflexão e aponta novas formas de trabalho onde venha a contribuir com a dinâmica da empresa e com o seu desenvolvimento econômico.

A auditoria interna nas pequenas empresas também tem uma relevância social, quando a firma que recebe a auditoria cresce e contribui para geração de empregos na comunidade onde se localiza, desta forma uma auditoria interna é de suma importância para cada empresa que recebe o trabalho do auditor e também para o meio social em que ela está localizada. .

A auditoria interna também contribui para a prevenção e detecção de fraudes dentro da organização, o trabalho realizado por um auditor dentro das instituições proporcionam uma visão mais ampla quanto ao trabalho realizado entre todos da empresa dentro da firma.

Finaliza-se desta maneira que um auditor interno indica avanços em todos os setores da instituição, conduzindo o espaço para o seu progresso e para o destaque dentro da sociedade, revelando sua importância de estar presente no corpo da empresa. Atualmente sabendo do seu valor em cada empresa se faz necessário a presença de um auditor interno nas firmas e principalmente nas pequenas empresas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Abordagem Moderna e Completa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- AMARAL, Catarine. **Auditoria Contábil: Conceitos, Objetivos e Procedimentos**. E-book. São Paulo: Saraiva, 2019.
- ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- BÄCHTOLD, Ciro. **Contabilidade Básica**. Curitiba: E-Tec Brasil, 2011.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- DUTRA, Emanuely. et all. **A Importância da Auditoria nas Organizações e seu Papel Estratégico**. In: Encontro Científico e Tecnológico, 13º ENCITEC. 2017. Toledo-PR. Disponível em: https://www.fasul.edu.br/projetos/app/webroot/files/controle_eventos/ce_producao/20171025-211720_arquivo.pdf Acesso em: 30 mar. 2020.
- GARCIA, Elias. **Pesquisa Bibliográfica Versus Revisão Bibliográfica - uma discussão necessária**. línguas e letras. V. 17. N. 35. 25/05/2016. P. 291-294
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOMES, Elaine Dias; ARAÚJO, Ademilson Ferreira de; BARBOZA, Reginaldo José. **Auditoria: Alguns Aspectos a Respeito de sua Origem**. Revista científica eletrônica de ciências contábeis. Garça-SP. Volume.VII. Número 13. maio de 2009. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/xza6N0w4fqVM1H2_2013-4-24-11-13-58.pdf. Acesso em: 30 mar. 2020.
- LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**: 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MENDES, Alaiza Pereira. Et all. **A Importância da Auditoria Interna: estudo de caso do supermercado cibus**. REVISTA INTERFACES. Suzano-SP. Nº 5. P.31-52. 2017. Disponível em: <https://docplayer.com.br/50617746-A-importancia-da-auditoria-interna-estudo-de-caso-do-supermecardo-cibus.html>. Acesso em: 17 abr. 2020.
- PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Auditoria das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- SILVA, Manuela Alvares. VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. **Auditoria Interna: Uma ferramenta de gestão dentro das organizações**. Redeca. São Paulo – SP.v.2, n. 2. p. 1-20. Jul- dez. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/redeca/article/view/28559>. Acesso em: 17 abr. 2020.